

## O USO DE DEXAMETASONA PARA O TRATAMENTO DE MENINGITE BACTERIANA



LÁYZA SOUZA MIRANDA<sup>1</sup>, KHÉO GIOVANE NASCIMENTO HOEPERS<sup>1</sup>, NATHALIA HUGUENEY<sup>1</sup>, LUANA LETÍCIA VILA DONADEL<sup>2</sup>

<sup>1</sup>: Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG), Várzea Grande (MT).

<sup>2</sup>: Docente do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG), Várzea Grande (MT).

**Introdução:** A meningite consiste em uma inflamação das membranas leptomeninges que envolve o encéfalo e medula espinhal, que tem potencial de causar um agravamento em menos de algumas horas, podendo levar a morte. Ela ataca principalmente o sistema neurológico, tendo como possibilidade deixar sequelas para o resto da vida quando o tratamento não é inicializado previamente. Realizaram-se vários estudos acerca do uso de corticoides como uma opção complementar, atuando como coadjuvante dos antibióticos no tratamento da meningite bacteriana, um dos principais utilizado é a Dexametasona. Ele é um corticoide esteroide usado em diversas doenças, entre as quais reumatismo, doenças de pele, alergias graves, asma, doença pulmonar obstrutiva crônica entre outros. Porém não é comprovada a sua efetividade quando utilizada em conjunto com outros antibióticos.

**Metodologia:** Tendo como objetivo estudar a eficácia de corticoides no tratamento da meningite bacteriana em crianças e analisar estudos acerca da dexametasona na redução de sequelas em caso da meningite bacteriana pediátrica. Foram realizadas buscas na literatura e pesquisas acadêmicas disponíveis na base de dados Scielo com os termos “Dexametasona”, ”Meningite bacteriana” e “Meningite bacteriana pediátrica”, no período de 01/06/2022 à 08/06/2022, desvendando as adversidades e analisando ambos os lados positivos e negativos dessa interação medicamentosa no organismo de crianças. **Resultados/Discussão:**

Foram selecionados 7 estudos sobre o uso de dexametasona para o tratamento de meningite bacteriana, mas apenas 4 trabalhos foram de relevância com o tema, incluindo estudos de revisão sistemática, ensaios clínicos e caso-controle. Em análise dos estudos não se encontrou benefícios no uso da dexametasona no tratamento de crianças diagnosticadas com meningite bacteriana para a redução de sequelas causadas pela doença. **Conclusão:** Nosso estudo mostrou que os dados revisados são insuficientes para indicar de forma rotineira o uso da dexametasona como terapia adjuvante para redução de mortalidade, perda auditiva e sequelas neurológicas em pacientes pediátricos com meningite bacteriana.

**Palavras-chave:** Meningite, Dexametasona, Meningite e Dexametasona, Meningite Bacteriana, Meningite Pediatria.